

**PANORAMA DO CENTRO DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
(CELE/FURG): POLÍTICAS LINGUÍSTICAS EM EXTENSÃO PARA O
ENSINO SUPERIOR**

**RODRIGUES, Davies (autor)
CUNHA, Douglas (coautor)
DIAS, Andréia Schwinn (coautora)
MISIAK, Eliane (orientador/a)
daviesrodrigues@hotmail.com**

Evento: Extensão

Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: Políticas linguísticas; línguas estrangeiras, CELE

1 INTRODUÇÃO

O domínio de uma língua estrangeira consolidou-se como uma necessidade contemporânea reconhecida. Considerando as peculiaridades e necessidades específicas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), criou-se, em 2011, o Programa Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras (CELE), desenvolvido pela área de Língua Estrangeira do Instituto de Letras e Artes e voltado para o ensino das Línguas Espanhola, Francesa, Inglesa, Italiana e Portuguesa (como língua estrangeira) O programa objetiva oportunizar, de forma gratuita, o estudo dos idiomas mencionados aos alunos de graduação e pós-graduação da FURG, aos técnicos administrativos da instituição, à comunidade externa e aos imigrantes de diferentes nacionalidades. Quer, também, contribuir para a formação do graduando, pós-graduando e egressos das Licenciaturas em Língua Estrangeira ao oferecer um espaço para a prática do ensino e pesquisa em sua área de estudo. Os resultados parciais apontam uma grande procura pelos cursos por parte das comunidades universitária e externa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com base na análise quantitativa e de demanda por cada área do conhecimento, a escolha pela utilização de gráficos justifica-se, uma vez que, os mesmos se apresentam como uma ferramenta cultural que pode ampliar a capacidade humana de tratamento de informações quantitativas e do estabelecimento de relações entre as mesmas (Bianchini, 1993). Cumpre ressaltar que segundo Vygotsky (1934/1994) o gráfico apresenta uma possibilidade de exposição de determinada informação de forma que se pode conceituar as ações humanas como inseridas na totalidade de um contexto sociocultural-histórico.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Durante o processo de elaboração do presente trabalho, optou-se pelo método analítico-expositivo por possibilitar, em um primeiro momento, uma compreensão global da influência do Centro nas atividades dos discentes e comunidade em geral, e posteriormente sua importância enquanto programa de

pesquisa e extensão.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Embora seja um programa recente, se comparado aos centros de outras instituições de ensino superior, o CELE já apresenta resultados positivos em termos de atuação na vida acadêmica da Universidade e começa a apresentar seus primeiros resultados na comunidade externa. Destaca-se, igualmente, a experiência proporcionada aos ministrantes, em diferentes fases da Licenciatura, principalmente àqueles que reconhecem no CELE a primeira oportunidade de exercício docente, bem como aos egressos que retornam como contratados. Também os técnicos administrativos são beneficiados, pois a formação no CELE é aceita para o cálculo da progressão funcional dos mesmos. Os alunos, primeiramente, são beneficiados pelo aperfeiçoamento linguístico que tem permitido maior qualidade na formação, mas também pela aprovação em seleções para programas de pós-graduação ou para programas de mobilidade como, por exemplo, o Programa Ciência sem Fronteiras. Já no caso dos alunos estrangeiros, da comunidade interna ou externa, estes também têm tido a possibilidade de desenvolverem competências comunicativas, pragmáticas ou socioculturais, facilitadores de sua inserção na comunidade local.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se entender que os centros de línguas das IES desenvolvem ações que interligam os eixos ensino, pesquisa, extensão e mobilidade, pois estão diretamente implicados no contexto de internacionalização do ensino superior e na qualificação linguística de sua comunidade interna e externa, o Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras (CELE) da Universidade Federal do Rio Grande tem estado atento às demandas que se apresentam e, assim, promovido os ajustes necessários.

Como dificuldades, reconhece-se a necessidade de expansão do programa por meio da criação de mais cursos, sobretudo de cursos para formações específicas (turismo, hotelaria, gestão, diplomacia, entre outros), e mais turmas, de modo a poder atender às demandas que se apresentam semestralmente. Também identifica-se a necessidade de ampliar a estrutura física do Centro e de recursos humanos. Faz-se, ainda, necessário um estudo sobre as causas da evasão e outro para o aprimoramento do processo seletivo para o ingresso dos alunos.

REFERÊNCIAS

- BIANCHINI, E. (1993). **Matemática**. v. 1-4, 3. ed. rev. e aum. São Paulo: Moderna.
- CONSEIL DE L'EUROPE. **Cadre européen commun de référence pour les langues. Apprendre, enseigner, évaluer**. Paris : Editions Didier, 2000.
- VYGOTSKY, L.S. (1994). **A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos superiores**. São Paulo: Martins Fontes.